SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROGRAMA ENSINO MÉDIO COM INTERMEDIAÇÃO TECNOLÓGICA (EMITEC): POSSIBILIDADES EFETIVAS NA CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO

Salvador – BA – Maio de 2012

Letícia Machado dos Santos – Secretaria de Educação do Estado da Bahia – leticia.machado@educacao.ba.gov.br
Helisângela Acris Borges de Araujo - Secretaria de Educação do Estado da Bahia – helisangela.araujo@educacao.ba.gov.br
Silvana de Oliveira Guimarães - Secretaria de Educação do Estado da Bahia – silvana.guimaraes@educacao.ba.gov.br
Salmone Falcão Costa Cunha - Secretaria de Educação do Estado da Bahia – salmone.cunha@educacao.ba.gov.br

Categoria: C
Métodos e Tecnologias

Setor Educacional: 2
Educação Média e Tecnológica

Classificação das Áreas de Pesquisa em EAD
Nível Macro – Sistemas e Teorias de EAD
A. Acesso, Equidade e Ética
Nível Meso – Gerenciamento, Organização e Tecnologia
H. Tecnologia Educacional
Nível Micro - Ensino e Aprendizagem em EAD
N. Interação e Comunicação em Comunidades de Aprendizagem

Natureza do Trabalho: B
Descrição de Projeto em Andamento

Classe: 2
Experiência Inovadora

RESUMO

Pensar avaliação na perspectiva de construção do conhecimento será sempre um desafio na tarefa educativa, uma vez que pressupõe oportunizar aos estudantes o exercício de cidadão autônomo e ao docente um momento de refletir sua prática pedagógica. Desta forma, este trabalho objetiva apresentar e descrever os instrumentos avaliativos utilizados pelo programa Ensino Médio com Intermediação Tecnológica (EMITec), em que uma das suas funções é proporcionar o desenvolvimento da autonomia do estudante e ao mesmo tempo proporcionar ao docente rever suas atividades ao longo da unidade

didático pedagógica. Metodologicamente, o presente trabalho fez uso do estudo de caso e pesquisa bibliográfica, contando com aporte teórico de Luckesi (1996), Perrenoud (1999) e Hoffmann (2001) entre outros.

Palavras-chaves: Instrumentos Avaliativos; Intermediação Tecnológica; Sistema Avaliativo.

1- Introdução

O Programa Ensino Médio com Intermediação Tecnológica (EMITec) se constitui em uma alternativa pedagógica para atender a jovens e adultos que, prioritariamente, moram em localidades distantes ou de difícil acesso em relação a centros de ensino e aprendizagem onde não há oferta do Ensino Médio, além de atender a localidades que tenham deficiência em profissionais com formação especifica em determinadas áreas de ensino. O desenvolvimento das aulas das disciplinas que compõem o currículo do ensino médio conta com a utilização de diversas mídias que atuam de modo integrado no sentido de favorecer as diferentes formas de aprendizagem, tendo a mediação tecnológica no cerne deste processo, conforme figura 1. Assim, a metodologia implementada encontra-se pautada na concepção colaborativa de aprendizagem, contando com aulas teletransmitidas por *videostreaming* e atividades presenciais realizadas individualmente e em grupo.

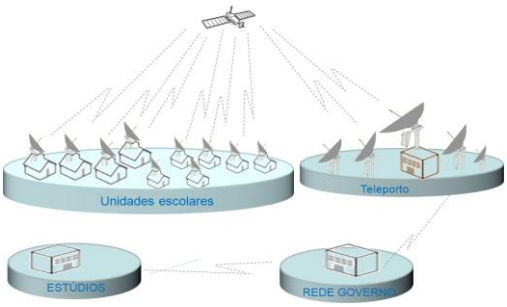

Figura 1 – Esquema solução tecnológica – EMITec
Fonte: Próprios Autores, 2012.

O modelo de ensino implantado pelo Estado da Bahia, através da Secretaria de Educação, é considerado presencial, com utilização de recursos tecnológicos e acompanhamento constante de um professor mediador. Esta

metodologia de ensino e aprendizagem requer a construção de um sistema avaliativo que permita contribuir e não apenas aferir o rendimento dos estudantes, tornando-se um desafio para todos que atuam com intermediação tecnologia.

Apesar da avaliação constituir uma prática social ampla, pela própria capacidade que o ser humano tem de observar, refletir e julgar, esta prática configura-se na maioria dos sistemas avaliativos escolares como uma ação muito mais classificatória do que diagnóstica frente ao processo de ensino e aprendizagem. Segundo Luckesi (1996), a avaliação com função classificatória não auxilia em nada para o avanço e o crescimento do aluno e do professor, pois se constitui num instrumento estático e frenador de todo o processo educativo. A avaliação com função diagnóstica, ao contrário da classificatória, constitui-se num momento dialético do processo de avançar no desenvolvimento da ação e do crescimento da autonomia.

É com este pensar que foi concebido o sistema avaliativo do Programa Ensino Médio com Intermediação Tecnológica (EMITec), objetivando possibilidades efetivas na construção do conhecimento. Metodologicamente, o presente trabalho fez uso de estudo de caso e pesquisa bibliográfica, contando com aporte teórico de Luckesi (1996), Perrenoud (1999) e Hoffmann (2001) entre outros. Espera-se que este trabalho de pesquisa possa vir a contribuir com todos aqueles que atuam com educação mediada por recursos tecnológicos e que vislumbram a avaliação como um meio de melhorar a qualidade de seu próprio trabalho docente e de proporcionar aos estudantes mais uma oportunidade de aprendizagem e desenvolvimento humano.

2- Descrição do Sistema de Avaliação

O sistema de avaliação adotado pelo Programa Ensino Médio com Intermediação Tecnológica (EMITec) representa um processo diversificado e dinâmico, que busca assegurar o desenvolvimento da autonomia dos alunos. As atividades que compõem este sistema estão representadas na figura 2.

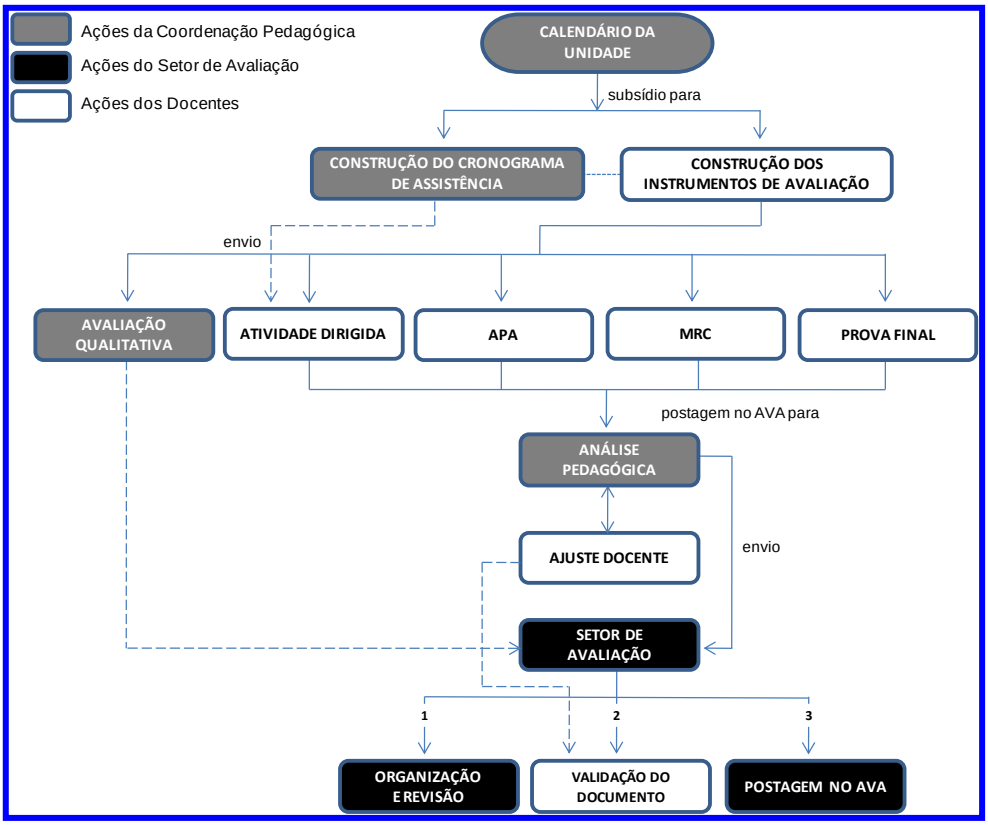

Figura 2. Fluxograma do sistema de avaliação adotado pelo EMITec no ano letivo de 2011.
Fonte: Próprios Autores, 2012.

A organização do sistema de avaliação inicia-se com a estruturação do calendário da unidade pela equipe pedagógica do EMITec. Esta ação serve como subsídio para a concepção dos diferentes instrumentos avaliativos adotados em um mesmo período letivo.

Dentre os diferentes tipos de instrumentos de avaliação elaborados pelos docentes, sob a orientação da equipe pedagógica do programa, destacam-se: a Atividade Dirigida (AD); avaliação Presencial por Área (APA); Avaliação Qualitativa (AQ); Momento de Retomada dos Conteúdos (MRC); e a Prova Final (PF), conforme descrição abaixo.

2.1 - Atividade Dirigida (AD)

A partir da definição prévia do cronograma da unidade, os docentes do Programa EMITec, concebem um conjunto de avaliações de caráter teórico-prático, planejadas de acordo com a carga-horária da disciplina na unidade. Estas atividades são desenvolvidas nas unidades pedagógicas ou polos que adotam o supramencionado programa, sob a orientação e supervisão do professor mediador. Na sua concepção deverá ser assegurada a aprendizagem dos conteúdos principais da unidade, com vistas à interdisciplinaridade e/ou a complementaridade entre disciplinas de mesma área do conhecimento, evidenciando o caráter lúdico e criativo promovido por estas atividades. Sua descrição, em formulário próprio, deverá apresentar riqueza de detalhes, a fim de facilitar a compreensão por parte do professor mediador e dos alunos. Recomenda-se que as atividades sejam planejadas prevendo a realização individual e, prioritariamente, em duplas e grupos. Para cada unidade são pensadas Atividades Dirigidas diferenciadas, a exemplo da gincana do conhecimento, feira do conhecimento, entre outras atividades. A figura 3 ilustra alguns dos resultados obtidos a partir do desenvolvimento das atividades dirigidas no ano letivo de 2011.

Figura 3 – Apresentação de uma etapa da gincana do conhecimento (esquerda) e de uma produção da disciplina Filosofia (direita), desenvolvidas nos polos de Altamira-Buritirama/BA e Ressaca-Patamuté/BA, em 2011.

2.2 - Avaliação Presencial por Área (APA)

Esta atividade representa uma avaliação elaborada pelos professores videoconferencistas, que deve ser realizada individualmente e sem consulta pelos estudantes. A referida avaliação é composta por 10 questões objetivas e 02 questões discursivas interdisciplinares, construídas em formulário padrão.

As questões objetivas são divididas equitativamente entre as disciplinas e devem levar em consideração os conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais que permitam ao estudante relacionar a teoria com o cotidiano, ao passo que as questões discursivas são construídas de forma interdisciplinar, envolvendo os componentes curriculares de uma mesma área do conhecimento.

2.3- Avaliação Qualitativa (AQ)

Ainda compondo os diferentes tipos de instrumentos avaliativos ressalta-se a importância desta avaliação de caráter processual e continuo onde são avaliados aspectos, como: assiduidade, pontualidade, interação, capacidade comunicativa, realização e entrega das atividades nos prazos estabelecidos pela Equipe Pedagógica do programa, sendo realizada pelo professor mediador.

2.4- Momento de Retomada dos Conteúdos (MRC)

Esta etapa consiste na revisão ou retomada dos principais conteúdos do semestre, a fim de assegurar aos alunos os conhecimentos necessários para a sua formação, através do acompanhamento das teleaulas, ao vivo, de todas as disciplinas que compõem o currículo do ensino médio, com duração de uma semana, de acordo com o calendário previamente divulgado, com posterior realização de avaliações escritas. Desta forma, o MRC se constitui em um processo de recuperação paralela e semestral.

2.5- Prova Final (PF)

Esta etapa consiste no acompanhamento de teleaulas gravadas, contemplando os conteúdos selecionados para os Momentos de Retomada de Conteúdos do 1º e 2º semestres, e posterior realização de Provas Finais por Área. Esta etapa restringe-se aos alunos que, nos Momentos de Retomada de Conteúdos (1º e 2º semestres) não tenham conseguido se apropriar dos

conteúdos prioritários revisados e consequentemente a aprovação na disciplina. Nesta etapa avaliativa a prova deverá conter 20 questões do tipo objetivas e por área.

3. Acompanhamento e Orientação na construção dos instrumentos avaliativos

O Programa EMITec desenvolve diversas ações de acompanhamento e orientação dos diferentes instrumentos avaliativos elaborados pelos docentes e dentre os sujeitos envolvidos nestas ações destacam-se a Equipe Pedagógica e o Setor de Avaliação, que num trabalho de parceria submetem estes instrumentos avaliativos a uma rigorosa analise, afim de ajustar estes documentos aos objetivos previamente definidos para cada disciplina, bem como, aos interesses e necessidades das localidades assistidas pelo programa.

O diálogo é a ferramenta potencial para estas ações, assim todo inicio de acompanhamento e orientação desenvolve-se entre a Coordenação de Área e os docentes elaboradores dos instrumentos. Após ajustes os documentos são enviados para o Setor de Avaliação que tem como responsabilidade realizar a organização e revisão final, enviar para validação docente e por fim postá-los no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) para que estes arquivos sejam baixados pelo professor mediador e em seguida impresso e finalmente aplicados junto aos estudantes.

Vale destacar que, de acordo com dados de 2011, o Programa EMITec atendeu 15.000 alunos, em 509 turmas, 353 localidades, 155 municípios da circunscrição de 30 Diretorias Regionais de Educação (DIREC), conforme pode ser observado na figura 5.

Figura 4. Dados do EMITec/SEC/BA , 2011.

4. Resultados parciais: validação do sistema de avaliação do EMITec

Um sistema avaliativo só pode ser considerado validado após todos os seus participes terem opinado, participado, experimentado. Desta forma, a análise qualitativa dos resultados parciais do processo de avaliação desenvolvido pelo EMITec baseou-se nos dados obtidos através do envio de respostas a um questionário de avaliação, pelos professores mediadores de turmas localizadas nos municípios de Ipirá (BA) e Buritirama (BA). O referido questionário teve como foco a investigação das impressões e análises pessoais acerca do processo de avaliação e seus instrumentos avaliativos, sendo constituído por 12 questões abertas.

A Atividade Dirigida (AD) é sinalizada como um dos mais importantes instrumentos de avaliação, especialmente por apresentar caráter teórico-prático e lúdico. Sobre o envolvimento dos alunos durante a realização desta atividade o mediador descreve que:

"Os alunos ficam mais motivados/interessados em realizar atividades lúdicas, por conseguinte, aprendem mais, como exemplo, posso citar as atividades dirigidas da III unidade, de caráter lúdico - os alunos obtiveram ótimos resultados" (Mediador Cleiton Souza, Buritirama – BA, 2011).

Com relação às Avaliações por Área (APA), a avaliação dos mediadores foi bastante positiva, principalmente pelo fato do instrumento incluir questões discursivas, que permitem ao aluno expor suas ideias com argumentação e criticidade. Sobre esse aspecto foi sinalizado que:

"As APAs são essências no tocante a avaliação da aprendizagem, pois os alunos deverão dispor do conhecimento construído em uma unidade (questões objetivas); da argumentação

(questões discursivas) mostrando criticidade e consciência acerca de problemas sociais; além disso, conhecimento prévio, raciocínio lógico e interpretação. Quanto ao número de questões e compartilhamento de questões objetivas e discursivas estão adequados, pois atingem os objetivos esperados" (Mediador Cleiton Souza, Buritirama – BA, 2011).

No que tange ao envolvimento e desempenho dos alunos durante a realização das Avaliações por Área (APA), os mediadores reportam para a necessidade de elevar o aproveitamento, reconhecendo que uma formação inicial deficiente pode estar contribuindo para resultados que requerem atenção e intervenção.

"O desempenho não vem sendo muito bom nas questões objetivas, vejo que poderia ser bem melhor, já nas questões discursivas eles tem mais facilidades, pois está contém a interdisciplinaridade e eles podem se expressar" (Mediadora Jamiciely Santos, Ipirá – BA, 2011).

A Avaliação Qualitativa (AQ) também foi descrita como um processo indispensável e de grande aceitação pelos alunos, pois imprime ainda mais valor a ações necessárias para o sucesso do processo de ensino e aprendizagem.

"Com certeza, está é a melhor forma para que eles percebam o quanto é importante a frequência, a participação, e o cumprimento das tarefas" (Mediadora Jamiciely Santos, Ipirá – BA, 2011).

A adoção do Momento de Retomada de Conteúdos (MRC) no sistema de avaliação do EMITec foi extremamente bem avaliada pelos mediadores que destacaram o seu impacto no comportamento dos alunos:

"Este método de recuperação foi esplêndido, sempre digo que os alunos realmente se recuperam, tanto em relação às notas quanto ao interesse em sala de aula. Tive uma conversa com a turma chamei a atenção daqueles que estavam faltando muito e mostrei a eles a quantidade de oportunidade que eles estão tento, realmente foi uma mudança da água para o vinho, a prova foi um sucesso e eles passaram a se preocupar mais, cumprindo com as tarefas, e frequentando as aulas" (Mediadora Jamiciely Santos, Ipirá – BA, 2011).

5. Considerações finais

O programa Ensino Médio com Intermediação Tecnológica (EMITec), em decorrência de suas especificidades, concebeu um sistema de avaliação de caráter quali-quantitativo, visando um acompanhamento detalhado do avanço dos alunos ao longo do processo.

Como pode ser observado através dos resultados apresentados o sistema avaliativo do programa Ensino Médio com Intermediação Tecnológica (EMITec) vem cumprindo seu objetivo principal, ou seja, de possibilitar aos

estudantes o desenvolvimento de sua autonomia, construir seu conhecimento e rever temáticas que não foram apreendidos durante a unidade pedagógica.

Este sistema avaliativo é pioneiro no Estado da Bahia e encontra-se em fase de aperfeiçoamento para os anos letivos futuros, a fim de garantir possibilidades ainda mais efetivas de construção do conhecimento.

REFERÊNCIAS

ALVES, Lynn. NOVA, Cristiane.(orgs). **Educação a Distância**: uma nova concepção de aprendizado e interatividade. São Paulo: Futura, 2003.

BRASIL, Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica. **Orientações Curriculares para o Ensino Médio**. Vol 2. Brasília: MEC, 2006, 135 p.

HOFFMANN, Jussara. **Avaliar Para Promover:** as setas do caminho. São Paulo: Mediação, 2001.

LUCKESI, C. C. **Avaliação da aprendizagem escolar**. 4. ed. São Paulo : Cortez, 1996.

PERRENOUD, P. **Avaliação**: da excelência à regulação das aprendizagens. Porto Alegre: Artmed, 1999.

PICANÇO, Alessandra de Assis. Para que avaliar na educação a distância? In: ALVES, Lynn. NOVA, Cristiane.(orgs). **Educação a Distância**: uma nova concepção de aprendizado e interatividade. São Paulo: Futura, 2003.